



PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Satisfação dos bolsistas do PROVAB com o trabalho na APS do Ceará

Valéria Portela Lima. Universidade Federal do Ceará - UFC. valeriap_lima@hotmail.com

Michelly Terziotti de Oliveira. Universidade Federal do Ceará - UFC. mi_teroli@hotmail.com

Maria Jannine Vieira Sales. Universidade Federal do Ceará - UFC. janninesales@hotmail.com

Hiroki Shinkai. Universidade Federal do Ceará - UFC. hirokishinkai@yahoo.com.br

Michelle Prudencio Shinkai. Universidade Federal do Ceará - UFC. michelleprudencio7@yahoo.com.br

Introdução: O Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB) visa estimular médicos a atuarem na Atenção Primária à Saúde (APS), com direito a pontuação adicional, após 1 ano de exercício contínuo no programa, nos processos seletivos de residência médica. Todavia, a inserção desses profissionais em condições inadequadas para o trabalho pode gerar insatisfação, colocando em risco o sucesso do programa.

Objetivos: Avaliar o grau de satisfação dos médicos do PROVAB que trabalham na APS do Ceará; Comparar o grau de satisfação entre os bolsistas que atuam na ZR (zona rural) e na ZU (zona urbana).

Metodologia ou descrição da experiência: Trata-se de um estudo transversal, com aplicação de questionário online, enviado para o e-mail de 706 bolsistas do PROVAB. Utilizou-se um questionário com escala de Likert de 5 pontos para criar os indicadores de satisfação, que seguiram os seguintes parâmetros: muito satisfeito (>90 à 100); satisfeito (>75 à 90); parcialmente satisfeito (>50 à 75); insatisfeito (>25 à 50); muito insatisfeito (0 à 25). Quinze questões avaliaram o grau de satisfação, enquanto 3 questões eram referentes à identificação e local de trabalho. Os seguintes aspectos foram avaliados: pessoal, material, qualidade e social. Os resultados foram tabulados no Excel e divididos em duas categorias: zona rural e urbana.

Resultados: Participaram da pesquisa 124 médicos, dos quais 46,8% são da ZU e 53,2%, da ZR. No geral, notou-se insatisfação nos fatores: adesão ao trabalho (34,5), ambiente físico (40,3) e disponibilidade de materiais (45,6). Houve satisfação nos indicadores: qualidade do atendimento no PSF (86,8), reuniões de equipe (76,5) e imagem externa (76,8) e muita satisfação no fator relacionamento intra-equipe (94,5). As maiores diferenças entre ZR e ZU foram os fatores: stress (ZR=58,8 e ZU=41,4), reuniões de equipe (ZR=81,5 e ZU=70,7) e reuniões da unidade (ZR=76,7 e ZU=64,1). O fator adesão teve o pior grau de satisfação nas duas áreas (ZR=34,8 e ZU=34,1).

Conclusões ou hipóteses: Existe insatisfação no aspecto material, mostrando deficiência estrutural no serviço. O indicador com pior grau de satisfação das ZR e ZU foi adesão, possivelmente explicado pela estrutura inadequada e pelo desejo do bolsista em cursar um programa de residência. Os gestores devem dar atenção especial aos bolsistas da ZR, pois tiveram indicadores de satisfação desfavoráveis em relação aos da ZU.

Palavras-chave: Médico. PROVAB. Atenção Primária.